



Voto de Saudação

No passado dia 2 de Outubro, foi atribuído pela Real Academia Sueca, o Prémio Nobel da Medicina 2006, ao luso-americano Prof. Craig Mello, descendente de emigrantes açorianos.

Trata-se do mais prestigiado galardão do meio científico que, anualmente, é atribuído e visa, no âmbito da ciência, premiar as descobertas de valor excepcional, que permitem avanços consideráveis na melhoria e aperfeiçoamento da saúde humana.

O Prof. Craig Mello é descendente de um micalense que emigrou para os Estados Unidos e é um prestigiado professor de medicina molecular na Universidade de Massachusetts. Tal distinção advém-lhe do facto de ter descoberto e caracterizado o mecanismo fundamental para controlo dos fluxos de informações genéticas.

Esta descoberta, segundo os meios científicos, tem repercussões no estudo da função biológica de qualquer gene, durante os eventos celulares que ocorrem no nosso organismo, sendo agora possível conhecer a função biológica e as estratégias para silenciar os genes indesejáveis, cuja actividade se liga ao desenvolvimento do cancro ou outras doenças provocadas por vírus.

A 12 de Setembro passado, o Professor de Medicina Molecular da Universidade de Massachusetts, Craig Mello, fora já nomeado o vencedor inaugural do prestigiado Prémio “Dr. Paul Janssen”, em resultado da sua pesquisa Biomédica.

Os nomeados para aquele Prémio foram escolhidos por um comité proeminente e independente de selecção, composto pelos principais cientistas e clínicos de todo o Mundo, visando galardoar os contributos mais significativos no aperfeiçoamento da saúde humana.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Estamos perante um eminente luso-americano, que orgulhosamente alude à sua ascendência açoriana.

Assim, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um voto de saudação, pela atribuição do Prémio Nobel da Medicina, ao luso americano, Professor Craig Mello e pelo seu alto contributo para o avanço científico no tratamento do cancro.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 24 de Outubro de 2006.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores,

Fernando Manuel Machado Menezes